

RELATÓRIO 2014
Estúdio Escola
**FÁBRICA
DO FUTURO**



GOVERNANÇA

1º SETOR: GOVERNAMENTAL.

FUNDAÇÃO DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL

COM TRÊS PREFEITURAS: Cataguases, Muriaé e Itamarati de Minas;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO APL – Arranjo Produtivo Local em parceria com MDIC – Ministério do Desenvolvimento e Indústria.

INÍCIO DO TERMO DE PARCERIA COM ANCINE – Agência Nacional de Cinema.

2º SETOR: EMPRESARIAL

ELABORAÇÃO DO PLANO TRIENAL (2015-17) para apresentação às empresas Energisa e Votorantim.

3º SETOR: SOCIEDADE CIVIL

FUNDAÇÃO DA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO POLO AUDIOVISUAL: OSCIP

MOBILIZAÇÃO SOCIAL: 300 pessoas participaram de Fóruns regionais em Cataguases e Muriaé, dentre autoridades locais, produtores, jornalistas, artistas, empresários e gestores.

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

5 cursos intensivos por meio de residências criativas de formação para **46 jovens** da região em um total de **310 horas** de capacitação.

2 workshops de planejamento e gestão e **10 oficinas** gerenciais do Sebrae com 42 profissionais do Polo.

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Termo de Cooperação Técnica com a UEMG e SebraeTEC para desenvolvimento da REC – Rede de Empreendedores Criativos.

Núcleo Criativo com envolvimento de profissionais reconhecidos do setor audiovisual.

MERCADO

3 LONGAS METRAGENS foram produzidos na região atraídos pelo Polo Audiovisual com suporte da Fábrica do Futuro, da Fundação Ormeo Junqueira Botelho e o patrocínio da ENERGISA.

3 CURTAS METRAGENS foram produzidos na região por jovens produtores locais.

2 MILHÕES DE REAIS impactaram a economia regional por meio de projetos, eventos e filmes, dentre: mão de obra, serviços, comércio, fornecedores e logística.

150 POSTOS DE TRABALHOS diretos e indiretos: estúdio-escola, eventos e filmes.

ELABORAÇÃO DO PROJETO MIDIAPARQUE, com plano de expansão de infraestrutura de novos estúdios, laboratórios, equipamentos e serviços.

VISIBILIDADE

30.000 PESSOAS assistiram ao filme "O Menino no Espelho" nos cinemas em diversas cidades brasileiras.

2.000 PESSOAS assistiram ao longa "O Menino do Espelho" em Cataguases, Mirai e Leopoldina.

800 PESSOAS em Muriaé assistiram aos filmes produzidos nos últimos anos no Polo.

57 MATÉRIAS em jornais e revista, televisão e rádio em âmbito regional e nacional.

56.000 VISUALIZAÇÕES nas redes sociais, site da Fábrica do Futuro e do Polo Audiovisual.

PRÊMIO – em 2014, o filme “Meu Pé de Laranja Lima” conquista o título de Melhor Longa-metragem Infantil do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro.

SUSTENTABILIDADE

PRINCIPAIS PROSPECÇÕES:

MDIC - Ministério de Desenvolvimento e Indústria;

MCTI - Ministério da Ciência e Tecnologia;

MC - Ministério das Comunicações;

ABDI - Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial;

ANCINE – Agência Nacional de Cinema.

AÇÕES

SUPORTE NA PRODUÇÃO DE FILMES

Articulação com o poder público das cidades envolvidas na produção, intermediação de parcerias com fornecedores, comércio e serviços, indicação de artistas, técnicos e produtores locais, identificação de locações, no registro e divulgação destas produções.



Telefilme "**HANNYA**", do diretor Diogo Hayashi, com gravações nas cidades e distritos de Cataguases e Muriaé, envolvendo 21 profissionais locais.

Período: janeiro e fevereiro



Pré-produção do filme "**VENDAVAL**", de Patrícia Moran, com realização de pesquisa e entrevistas com moradores da Região.

Período: junho



Longa-metragem "**INTRODUÇÃO À MÚSICA DO SANGUE**", do diretor Luiz Carlos Lacerda, na cidade e distritos de Leopoldina, envolvendo 25 profissionais locais.

Período: agosto e setembro



Longa-metragem "**REDEMOINHO**", do diretor José Luiz Villamarim, na cidade de Cataguases, envolvendo 21 profissionais locais.

Período: setembro a novembro



Apoio na produção de 2 curtas-metragens: "**EU NÃO TENHO HERÓI**" e "**ÓBICE**", ambos do diretor cataguasense Rafael Aguiar, realizados integralmente por artistas, produtores e técnicos da Região.

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

WORKSHOPS



Planejamento Estratégico – Cesar Piva
Fevereiro - 12 horas / 10 gestores/produtores

Elaboração de Projetos – Marcos Pimentel
Edital Núcleo Criativo - Fundo Setorial do
Audiovisual
Fevereiro e Março - 30 horas / 08 profissionais

Formatação Agência do Polo – Marcelo Santos
e Cesar Piva
Julho - 12 horas / 10 gestores/produtores

RESIDÊNCIAS CRIATIVAS

Com a curadoria do documentarista Marcos Pimentel, o Projeto Estúdio-Escola Fábrica do Futuro promoveu oito cursos intensivos de qualificação de jovens e adultos da Região em especial das cidades de Cataguases, Itamarati, Leopoldina e Muriaé.

5 cursos intensivos.

46 jovens da região.

310 horas de formação qualificada.



DIREÇÃO DE ARTE – Oswaldo Lioi
Maio - 72 horas / 13 residentes



ANIMAÇÃO: TOONBOOM PARA ROTOSCOPIA –
Leonardo Dutra
Junho - 72 horas / 10 residentes



**ASSISTENTE DE CÂMERA, LOGGER
E VÍDEO ASSIST** – Lucas Pinheiro
Agosto - 24 horas / 8 residentes



DIREÇÃO CINEMATOGRAFICA – Maurice Capovilla
e Marília Alvim
Novembro - 42 horas / 7 residentes



LABORATÓRIO DE ROTEIROS – Marcos Pimentel
Setembro a Dezembro - 100 horas / 8 residentes /
aulas presenciais e à distância.

INFRAESTRUTURA

PINA - Ponto de Interação das Artes (antigo CTM)

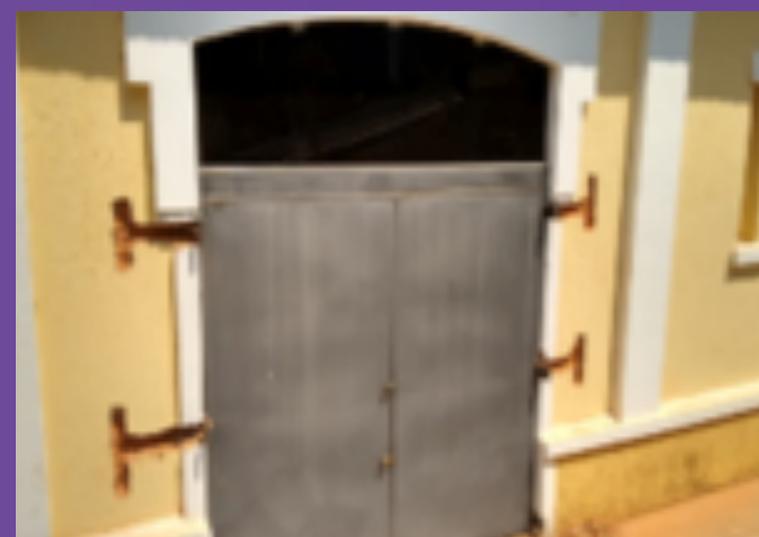
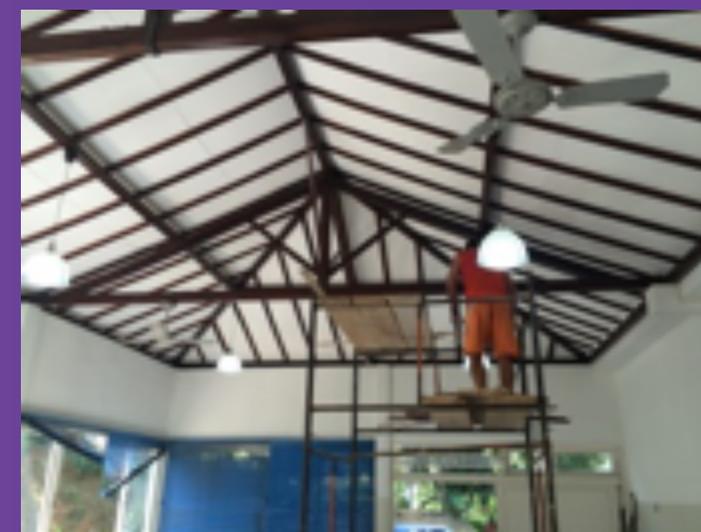
Manutenção de 4 espaços:

Estúdio

Formação

Animação

Gestão



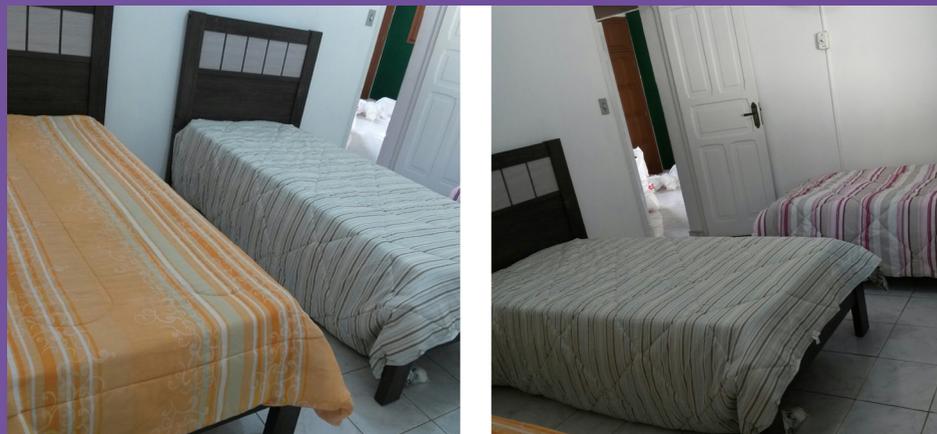
- > **Elétrica, hidráulica e de infraestrutura** - pisos, forros, portões e janelas - dos galpões e salas do Estúdio-Escola e demais dependências.
- > **Iluminação interna e externa**, instalação de ventiladores, cortinas, aquisição e reparo de equipamentos de informática e eletrônica.
- > **Foram atendidos 88 pedidos de empréstimos de equipamentos e da Van** para produção de filmes e/ou eventos de parceiros: lonas acústicas, TVs, câmeras, cabos elétricos, iluminação, travelling, computadores, projetores, telões.
- > **Reparos gerais** nos praticáveis, arquibancada e palco do Estúdio-Escola.
- > **Compra e instalação de ar condicionado** nos laboratórios de formação, animação e gestão.
- > **Serviços:** Segurança, transporte, limpeza, jardinagem.

431 DIÁRIAS
R\$ 35.000,00 de economia

335 dias de ocupação: De junho a dezembro, o albergue hospedou 16 pessoas e atendeu aos seguintes projetos e/ou eventos: produção dos filmes Vendaval, Redemoinho, Introdução à Música do Sangue e os cursos e oficinas das Residências Criativas.

Pintura da casa, instalação de ventiladores, manutenção elétrica e hidráulica.

Aquisição de mobiliário, roupa de cama e banho, eletrodomésticos. Serviços: segurança, limpeza e pequenos reparos.



COMUNICAÇÃO E TI

INTERNET

PORTAL: reformulação do site do Polo Audiovisual com novo layout, nova identidade visual e novos recursos e ferramentas para exibição de conteúdos, interfaces com outras plataformas digitais em rede.

GPS - Guia de Profissionais e Serviços: criação e desenvolvimento de uma rede de empreendedores da região que dará visibilidade a profissionais, instituições, empresas, prestadores de serviço e fornecedores do Polo.

EAD - PROAR – Plataforma de Aprendizado e Produção Audiovisual em Rede: atualização e aperfeiçoamento de novas aplicabilidades. Base de dados para futuros aplicativos para dispositivos móveis, boletins online e ensino à distância.

51 MATÉRIAS PUBLICADAS nos BLOG do Polo Audiovisual (www.poloaudiovisual.org.br) e no site da Fábrica do Futuro (www.fabricadofuturo.org.br)

20.640 VISUALIZAÇÕES NOS SITES

35.760 VISUALIZAÇÕES DE PÁGINAS DO FACEBOOK

IMPRESSOS

REVISTA PLUG MINAS - Edição nº 1 – Reportagem especial: Construindo Futuros. Tiragem: 5000 – 6 páginas - Julho de 2014.

REVISTA VIVER MINAS – Edição nº 36 – Reportagem especial - “Polo Audiovisual da Zona da Mata tem sido palco de várias produções cinematográficas de peso”. Tiragem: 10.000 exemplares - Agosto/2014.

REVISTA EMPRESARIAL - Cataguases e Região - Entrevista com Mônica Botelho – Tiragem 1000 – 1 página - Outubro/2014.

REVISTA POLO AUDIOVISUAL: elaboração e produção de projeto editorial, entrevistas, catálogo de filmes, festivais, sustentabilidade, formação, parcerias, campanhas publicitárias. Tiragem: 1 000, 14 páginas, em cores. Lançamento: março de 2015.

MATERIAIS PROMOCIONAIS



BARRACA: peça de apoio que acompanha os sets de filmagens dos filmes realizados nas cidades do Polo Audiovisual.



ESTÚDIO ESCOLA

POLO AUDIOVISUAL | ZONA DA MATA | MG | BR

CHAMADA CRIATIVA PARA LABORATÓRIO DE ROTEIRO

MINISTRANTE: MARCOS PIMENTEL
PERÍODO: DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2014

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
fabricadofuturo.org.br

realização



FÁBRICA DO FUTURO

48.000 FOLDERS ELETRÔNICOS: 15 peças foram criadas, publicadas e distribuídas nos sites da Fábrica do Futuro, do Polo Audiovisual, no facebook e na lista de 3.200 e-mail cadastrados.

ASSESSORIA DE IMPRENSA



35 RELEASES distribuídos a veículos de comunicação do País, do Estado e da Região - em especial Cataguases, Itamarati, Juiz de Fora, Leopoldina e Muriaé, abordando eventos, ações e produções vinculadas ao Polo.

44 MATÉRIAS PUBLICADAS em jornais, sites e blogs em âmbito regional, estadual ou nacional.

EVENTOS



FÓRUM CINEPORT E ENCONTRO NACIONAL DE APLS: Participação na sexta edição do CINEPORT – Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa, em João Pessoa (PB), em especial, com a organização e realização do Encontro Nacional de Polos e APLs do Setor Audiovisual.



FÓRUM DIVERCIDADES CRIATIVAS: Planejamento e realização de mais uma edição do Fórum DiverCidades Criativas com atividades em Itamarati de Minas, Muriaé e Cataguases, cidades que integram o Consórcio Intermunicipal de Cultura.



NÚCLEO CRIATIVO DE ANIMAÇÃO: Em Cataguases, o Estúdio-Escola Fábrica do Futuro promoveu um workshop com profissionais de animação das cidades da região do Polo, de Belo Horizonte, Goiânia e São Paulo.



Participação no workshop **"EDUCAÇÃO DO CAMPO E CONECTIVIDADE"**, realizado pelo Ministério da Educação, em Brasília. O Projeto Escola Animada, da Fábrica do Futuro em parceria com o Instituto Votorantim, foi tema da mesa: "Educação em diálogo com as tecnologias da informação e comunicação". Em Brasília, em junho.



FUNDAÇÃO DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE CULTURA: Planejamento e realização de evento oficial de fundação do Consórcio Intermunicipal de Cultura, com adesão das Prefeituras Municipais de Cataguases, Itamarati de Minas e Muriaé.



FUNDAÇÃO DA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO POLO AUDIOVISUAL: destinada a fomentar ações, projetos, estruturas e serviços que possam atender às crescentes demandas de produções de filmes geradas pelo Polo Audiovisual. Em Cataguases, em julho.



AÇÕES JUNTO AO SEBRAE MINAS: Participação na inauguração da Casa da Economia Criativa, do SEBRAE, em Belo Horizonte, em janeiro. Missão Técnica de gestores do Polo ao Rio Content Market, no Rio de Janeiro, em março. Workshop com o SEBRAE de planejamento de ações do Polo Audiovisual – Plano 2014 a 2017. Recepção de comitiva em Missão Técnica do Sebrae / Paraná, em maio, e de comitiva em Missão Técnica Sebrae Vale do Aço, em Cataguases, em dezembro.



PARTICIPAÇÃO DO FÓRUM MINEIRO DO AUDIOVISUAL, REALIZADO EM BELO HORIZONTE.

Os eventos foram realizados ao longo do ano e reuniu produtoras e gestores do setor em um debate sobre o Plano de Desenvolvimento do Audiovisual em Minas Gerais. Participação no Workshop “Empreendedorismo em Foco”, promovido pela APRO- Associação Brasileira da Produção de Obras Audiovisuais e SEBRAE.

DESTAQUES ESPECIAIS

Apoio na realização de evento de pré-estreia do filme "O Menino no Espelho". Com sessões públicas e gratuitas, que atraíram cerca de 1.500 espectadores nas cidades de Cataguases, Leopoldina e Mirai, além de 10 sessões no Centro Cultural Humberto Mauro para estudantes e professores de escolas locais.



DESTAQUES ESPECIAIS



PLANO DE DESENVOLVIMENTO PARA O APL DO AUDIOVISUAL: elaboração do Plano de Desenvolvimento para o APL do Polo Audiovisual, com participação de especialistas da Fundação Vanzolini, da Universidade de São Paulo - USP. Resultado da seleção do Polo Audiovisual no edital de 2013 de "Arranjos Produtivos Locais, intensivos em Cultura", promovido pelo Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), Ministério da Cultura (MINC), e SEBRAE Nacional. Em Cataguases, em junho.

MISSÕES TÉCNICAS E DE PROSPECÇÃO

MISSÕES TÉCNICAS E DE PROSPECÇÃO



MARÇO E SETEMBRO - Rio de Janeiro – participação na Rio Content Marketing e reunião com a ANCINE – Agência Nacional do Cinema para formulação de um Termo de Parceria para desenvolvimento do Polo Audiovisual.

FEVEREIRO A DEZEMBRO – Belo Horizonte – reuniões com diversos órgãos estadual com destaque para Secretarias Estaduais de Cultura, Desenvolvimento, Universidade do Estado de Minas Gerais, e SEBRAE-MG / Casa da Economia Criativa.

MAIO – Goiânia – visita à diversas empresas do setor e ao LAB Mídia da Universidade Federal de Goiás.

MARÇO E NOVEMBRO - Brasília – reuniões com órgãos públicos federais com destaque para Ministério da Cultura – Secretarias do Audiovisual e Economia Criativa, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Ministério das Comunicações, Ministério da Ciência e Tecnologia e Ministério da Educação.

RELAÇÕES COM A COMUNIDADE LOCAL



O **ESTÚDIO-ESCOLA** foi palco para a realização do **Festival Cataguajazz**, dias 20,21 e 22 de novembro, com shows de músicos da Região e atividades que atraíram um público de cerca de 1.200 pessoas.

A **Banda Feliz é Quem Toca**, em 28 de novembro, com público de 300 pessoas.

Em Cataguases, a sede do **Instituto Fábrica do Futuro** abriga a sede do **Instituto Cidade de Cataguases** e serve de base de apoio às reuniões da **ADEMATA – Agência de Desenvolvimento da Zona da Mata de Minas Gerais**, patrocinada pela VOTORANTIM METAIS.

Apoio na realização da 4ª edição da mostra audiovisual **“Cataguases por nós mesmos”**, iniciativa da Casa Simão, com exibição de 7 curtas-metragens de jovens realizadores da Região.

INVESTIMENTO

LEI ESTADIAL DE CULTURA / ENERGISA:

R\$ 600.000,00

DESCRIÇÃO	VALOR	%
Manutenção do PINA: contrato Padrão Serviços, equipe local, equipe técnica, serviços, material de consumo, manutenção, combustível, alimentação, obras, reformas e compras de equipamentos.	323.500,00	53,91%
Gestão Fábrica do Futuro: recursos humanos, consultorias, contabilidade, material de consumo, serviços de escritório e telefonia.	160.500,00	26,7%
Programa de Formação e capacitação: residências criativas, workshops e oficinas.	63.000,00	10,5%
Comunicação e T.I.: pessoal e serviços	38.000,00	6,33%
Reembolso parcial de despesas (janeiro/março)	15.000,00	2,5%
TOTAL	600.000,00	100%

FICHA TÉCNICA



EQUIPE

Cesar Piva Gestor cultural

Djalma Dutra Administrativo financeiro

Bárbara Andrade Produção executiva

Américo Sobrinho Suporte Técnico

Geise Marinho Contabilidade

David Azevedo Tecnologia e TI

Beth Sanna Comunicação

Márcos Pimentel Formação audiovisual

Marcelo Santos Consultor de gestão

Erick Krulikowisck Consultor de planejamento

Cláudio Santos Consultor de mídias digitais e design

voltz design Design e criação

no do Estado de Pernambuco/Emp... bras apresentam.

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: 18 ANOS



...RIGAN
...PE
...FESTIVAL
...AUDIOVISUAL

BNDES

...RIGAN
...PE
...FESTIVAL
...AUDIOVISUAL

...RIGAN
...PE
...FESTIVAL
...AUDIOVISUAL

RECIFE

STALLA
ARTOIS

...RIGAN
...PE
...FESTIVAL
...AUDIOVISUAL

PETROBRAS

Secretaria
de Turismo

...RIGAN
...PE
...FESTIVAL
...AUDIOVISUAL

...RIGAN
...PE
...FESTIVAL
...AUDIOVISUAL

...RIGAN
...PE
...FESTIVAL
...AUDIOVISUAL

BNDES

...RIGAN
...PE
...FESTIVAL
...AUDIOVISUAL

PERNAMBUCO
GOVERNADOR
JOSÉ MARINHO
FILHO

...RIGAN
...PE
...FESTIVAL
...AUDIOVISUAL

...RIGAN
...PE
...FESTIVAL
...AUDIOVISUAL

STALLA
ARTOIS

BPE

BNDES

...RIGAN
...PE
...FESTIVAL
...AUDIOVISUAL

...RIGAN
...PE
...FESTIVAL
...AUDIOVISUAL

...RIGAN
...PE
...FESTIVAL
...AUDIOVISUAL

EMPETUR

PERNAMBUCO
GOVERNADOR
JOSÉ MARINHO
FILHO

...RIGAN
...PE
...FESTIVAL
...AUDIOVISUAL

...RIGAN
...PE
...FESTIVAL
...AUDIOVISUAL



Luz, Câmera, Ação!



TRABALHO
EDUCAÇÃO
EMPREENDEDORISMO
GERAÇÃO DE RENDA
NOVOS NEGÓCIOS
COOPERAÇÃO
SUSTENTABILIDADE

Polo Audiovisual, um movimento,
uma realidade!

A **energisa**, como patrocinadora, está à frente de todas as ações do Polo Audiovisual da Zona da Mata de Minas Gerais.

Juntos estamos dinamizando a cultura, a economia e o desenvolvimento de nossa região.

Saiba como colaborar também nos diversos projetos:
(32) 3422-7866

www.poloaudiovisual.org.br



CLIPPING DE MÍDIA

Agência de Desenvolvimento do Polo Audiovisual – Encontro Nacional de Polos e APLs / CINEPORT – Site Ancine – 16 de abril de 2014

Diretores da ANCINE participam do Encontro Nacional de Polos e Arranjos Produtivos do Audiovisual

Roberto Lima e Vera Zaverucha estiveram na primeira edição do encontro, entre os dias 8 e 10 de abril em João Pessoa (PB), que reuniu agentes do setor para discussão de arranjos produtivos locais

A ANCINE esteve presente na primeira edição do Encontro Nacional dos Polos e Arranjos Produtivos do Audiovisual, na cidade de João Pessoa (PB), representada pelos diretores da ANCINE Roberto Lima e Vera Zaverucha. O encontro, que aconteceu entre os dias 8 e 10 de abril, no âmbito do 6º Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa - CINEPORT, reuniu gestores, realizadores de audiovisual, representantes dos governos Federal e Estadual e da Prefeitura de João Pessoa para discussões em torno dos arranjos produtivos locais e das formas de cooperação entre os agentes, e para a formação de grupos de trabalho.

Na apresentação dos diretores, na manhã do dia 9, os agentes presentes no encontro puderam conhecer melhor as ações da Agência para o estímulo à estruturação de políticas públicas

Diretores Vera Zaverucha e Roberto Lima estiveram presentes no encontro, em João Pessoa

Polo Audiovisual - Consórcio Intermunicipal de Cultura – Portal Observatório da Diversidade Cultural – 18 Agosto 2014

Zona da Mata formaliza Consórcio Intermunicipal de Cultura

A gestão cultural da região da Zona da Mata conta um consórcio intermunicipal de cultura. A iniciativa pioneira em Minas Gerais desenvolve-se conforme as diretrizes do Sistema Nacional de Cultura (SNC), por meio das leis municipais.

O acordo, assinado no último dia 26 junho, pelos municípios de Cataguases, Itamarati de Minas e Muriaé, formalizou o Consórcio e a integração dos municípios ao Sistema Nacional de Cultura (SNC).

O Consórcio Intermunicipal de Cultura pretende propiciar condições de participação social na gestão cultural da região da Zona da Mata, contribuindo, assim, para a condição de institucionalidade que organiza as relações institucionais e participação social em programas e projetos na área.

Nesse sentido, além das leis municipais de Incentivo à Cultura, destacam-se, ainda, os seguintes instrumentos e recursos: Conselho Municipal e Plano Municipal, incluindo orçamentos públicos, bem como fundos de cultura e incentivo fiscal, regulamentados com o objetivo de fomento das produções e promoção da diversidade cultural, a fim de beneficiar iniciativas culturais da região, como o Polo Audiovisual Zona da Mata.

Polo – Consórcio Intermunicipal de Cultura – Guia de Muriaé – 26 Junho 2014

Consórcio Intermunicipal de Cultura é fundado com Muriaé, Cataguases e Itamarati de Minas

Muriaé, Cataguases e Itamarati de Minas firmaram uma parceria para a criação do Consórcio Intermunicipal de Cultura. O contrato de fundação da nova associação intermunicipal aconteceu na manhã desta quarta-feira (25), em assembleia realizada no Teatro Zaccaria Marques, em Muriaé.

O consórcio tem como objetivo ampliar o leque da produção cultural na região, através de políticas públicas e do apoio de instituições parceiras.

O tratado de cooperação entre os municípios já nasce com a parceria imediata de instituições como a Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho, os institutos Fábrica do Futuro e Cidade de Cataguases, a Universidade do Estado de Minas Gerais e o Sebrae, garantindo aos municípios uma participação efetiva junto às iniciativas do Polo Audiovisual da Zona da Mata de Minas Gerais.

O prefeito de Muriaé, Aloysio Aquino, e a prefeita de Itamarati de Minas, Tarcília Fernandes, foram escolhidos por unanimidade como presidente e vice-presidente do consórcio

Evento reuniu agentes do setor para discussão de arranjos produtivos locais

Fonte: <http://www.ancine.gov.br/sala-imprensa/noticias/diretores-da-ancine-participam-do-encontro-nacional-de-polos-e-arranjos-produ>

Fundação Consórcio Intermunicipal de Cultura – Blog Silvan Alves 25 Junho 2014

ASSEMBLEIA: MURIAÉ, CATAGUASES E ITAMARATI DE MINAS FORMAM CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE CULTURA NESTA REGIÃO

25 de junho de 2014

Polo Audiovisual – Consórcio Intermunicipal – Jornal Atual – 30 de Junho 2014

Cataguases, Muriaé e Itamarati de Minas formam Consórcio Intermunicipal de Cultura

Em Muriaé a assinatura do Consórcio Intermunicipal de Cultura

Ampliar e diversificar a produção cultural na região, criar políticas públicas e desenvolver atividades relacionadas ao Polo Audiovisual da Zona da Mata de Minas Gerais são os objetivos do Consórcio Intermunicipal de Cultura, reunindo os municípios de Cataguases, Muriaé e Itamarati de Minas. O consórcio foi formalizado oficialmente no último dia 26 de junho, em Muriaé.

Com o Consórcio será possível realizar ações integradas e voltadas para a economia da cultura e assim gerar mais recursos e desenvolvimento para a região. O esforço para viabilizar esta cooperação regional partiu, principalmente, dos institutos Fábrica do Futuro e Cidade de Cataguases, Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho e Sebrae.

"Este Consórcio é pioneiro, o primeiro de Minas Gerais e o segundo do país. Desta forma, o Sistema Nacional de Cultura poderá enviar recursos para projetos regionais mais substanciais e estruturantes", afirmou o presidente do Instituto Cidade de Cataguases, Djalma Dutra. Ele refere-se à possibilidade de atuação na preservação do patrimônio histórico, formação profissional, promoção de eventos e instalação de equipamentos culturais.

O prefeito de Muriaé Aloysio Aquino e a prefeita de Itamarati de Minas Tarcília Fernandes foram eleitos por como presidente e vice-presidente do Consórcio. Também assinou o contrato de constituição o secretário de Indústria, Comércio e Segurança de Cataguases, Ângelo Cirino.

Cataguases

Edição 3.315 Fundada em 22/01/1926 Jornal Oficial do Município de Cataguases/MG
SABADO, 06 de julho de 2014 Preço R\$1,50

Cataguases, Muriaé e Itamarati formalizam criação do Consórcio Intermunicipal de Cultura



Página 2

O contrato de constituição do Cincult - Consórcio Intermunicipal de Cultura, foi assinado no último dia 26.



O secretário de Indústria, Comércio e Segurança de Cataguases, Ângelo Cirino, explicou a criação do Cincult

No último dia 26 foi assinado o contrato de constituição do Consórcio Intermunicipal de Cultura em apoio ao Polo do Audiovisual da Zona da Mata, o Cincult. O contrato tem a assinatura dos prefeitos de Cataguases e Muriaé e da prefeita de Itamarati de Minas, as três cidades que aderiram ao consórcio até o

Segundo o Secretário de Indústria e Comércio, Ângelo Andrade Cirino, "o Polo do Audiovisual é uma importante iniciativa para que Cataguases e região tenham acesso a recursos para promover o desenvolvimento econômico com geração de emprego e renda para a nova economia, a economia do conhecimento e da inovação tecnológica".

Em Dezembro de 2013 o Polo do Audiovisual foi reconhecido pelo Governo Federal como um arranjo produtivo local da economia criativa, dentro do programa Territórios Criativos. Como APL da economia criativa, da economia do conhecimento, o Polo já começou a receber recursos para desenvolver-se. "Num primeiro estes recursos são para o planejamento estratégico do Polo, num segundo momento e, em especial, com a constituição formal do consórcio. Depois será para que

JORNAL DE MURIAÉ

PRINCIPAL | SOBRE MURIAÉ | EMPRESA | NOTÍCIAS | COLUNAS | GALERIA DE FOTOS | CLASSIFICADOS | FALE CONOSCO

Muriaé e cidades da região formam Consórcio Intermunicipal de Cultura

25/06/2014 17:32 0 COMMENTS



Objetivo é ampliar a produção cultural na região

26 Junho 2014

MÍDIA MINEIRA **Recreio** (32) 3429-1800
O que é importante tá aqui!

INICIO NOTÍCIAS ESPORTE OUTRAS CONCURSOS E EMPREGOS TVS E VÍDEOS SOBRE CONTATO CLASSIFICADOS

Cataguases, Muriaé e Itamarati de Minas formam Consórcio Intermunicipal de Cultura

quinta-feira, 26 de junho de 2014 | 6/26/2014 12:19:00 AM



Com a participação de Muriaé, Cataguases e Itamarati de Minas, o Consórcio Intermunicipal de Cultura foi fundado oficialmente na manhã desta quarta-feira, em assembleia realizada no Teatro Zaccaria Marques. O projeto visa ampliar o leque da produção cultural na região, através de políticas públicas e do apoio de instituições parceiras.



A participação dos três municípios se dá a partir de leis específicas para esse fim aprovadas pelas respectivas câmaras legislativas. "Esperamos que mais prefeituras da região possam se juntar a nós, promovendo uma ação integrada através dos diversos setores de serviços e fortalecendo o consórcio", destaca o prefeito de Muriaé, Aloysio Aquino.

PREFEITURA DE MURIAÉ

Notícias

Em 25/06/2014 às 16h44

Assembleia de fundação do Consórcio de Cultura acontece em Muriaé

Associação conta com a participação de Muriaé, Cataguases e Itamarati de Minas.

0 Curtir 0 Tweetar



Com a participação de Muriaé, Cataguases e Itamarati de Minas, o Consórcio Intermunicipal de Cultura foi fundado oficialmente na manhã desta quarta-feira, em assembleia realizada no Teatro Zaccaria Marques. O projeto visa ampliar o leque da produção cultural na região, através de políticas públicas e do apoio de instituições parceiras.

A participação dos três municípios se dá a partir de leis específicas para esse fim aprovadas pelas respectivas câmaras legislativas. "Esperamos que mais prefeituras da região possam se juntar a nós, promovendo uma ação integrada através dos diversos setores de serviços e fortalecendo o consórcio", destaca o prefeito de Muriaé, Aloysio Aquino.

O tratado de cooperação entre os municípios já nasce com a parceria imediata de instituições como a Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho, os Institutos Fábrica do Futuro e Cidade de Cataguases, a Universidade do Estado de Minas Gerais e o Sebrae, garantindo aos municípios

Site do Marcelo Lopes

Em 30/06/2014 às 11h21

Consórcio Intermunicipal de Cultura é oficializado com a adesão de três municípios da Zona da Mata

0 Curtir 0 Tweetar



Está fundado oficialmente o Consórcio Intermunicipal de Cultura, composto pelos municípios Muriaé, Cataguases e Itamarati de Minas. A cerimônia de formalização da parceria ocorreu na manhã do dia 26 de junho, em Muriaé, no Teatro Zaccaria Marques e reuniu representantes das prefeituras municipais e instituições parceiras.

As três cidades aderiram por meio de leis municipais aprovadas pelas câmaras legislativas. Ampliar e diversificar a produção cultural na região, criar políticas públicas e desenvolver atividades relacionadas ao Polo



Diretor da ANCINE Roberto Lima participa de encontro nesta sexta-feira, 29, em Muriaé

Encontro é promovido gratuitamente pelo Polo Audiovisual da Zona da Mata, em Minas Gerais. Palestra acontece às 9h15, com o tema "regionalização do audiovisual"

O diretor da ANCINE Roberto Lima participará, nesta sexta-feira, 29 de agosto, do encontro do Polo Audiovisual da Zona da Mata, em Minas Gerais. O evento, voltado para profissionais do setor audiovisual, universidades e demais interessados nas ações do Polo, começa hoje em Itamarati de Minas, acontece amanhã em Muriaé e no sábado, 30, no município de Cataguases.

Palestra no dia 29 abordará regionalização do desenvolvimento do audiovisual

O encontro é gratuito nas três cidades, e as inscrições podem ser realizadas na hora, por ordem de chegada. Em Muriaé, o evento acontecerá no Teatro Zaccaria Marques, a partir das 9h. Roberto Lima participará da mesa das 9h15, "Economia Criativa, Audiovisual e o Desenvolvimento Local", juntamente com Erick Krulikowski, sócio diretor da iSetor. Lima abordará a regionalização do desenvolvimento do setor audiovisual, apresentando os mecanismos de fomento e programas regionais geridos pela ANCINE, como as linhas de ação do Programa Brasil de Todas as Telas que operam com indutores de regionalização, e a Suplementação de Recursos para Estados e Capitais.



editorias - blogs/colunas - serviços - você acontece - áudios - vídeos

28/08/2014 17:21

Diretor da Ancine participa de encontro nesta sexta, 29, em Muriaé

Tweet 0 | Recomendar 0 | +1 0

O diretor da ANCINE Roberto Lima participará, nesta sexta-feira, 29 de agosto, do encontro do Polo Audiovisual da Zona da Mata, em Minas Gerais. O evento, voltado para profissionais do setor audiovisual, universidades e demais interessados nas ações do Polo, começa hoje em Itamarati de Minas, acontece amanhã em Muriaé e no sábado, 30, no município de Cataguases.

Palestra no dia 29 abordará regionalização do desenvolvimento do audiovisual

O encontro é gratuito nas três cidades, e as inscrições podem ser realizadas na hora, por ordem de chegada. Em Muriaé, o evento acontecerá no Teatro Zaccaria Marques, a partir das 9h. Roberto Lima participará da mesa das 9h15, "Economia Criativa, Audiovisual e o Desenvolvimento Local", juntamente com Erick Krulikowski, sócio diretor da iSetor. Lima abordará a regionalização do desenvolvimento do setor audiovisual, apresentando os mecanismos de fomento e programas regionais geridos pela ANCINE, como as linhas de ação do Programa Brasil de Todas as Telas que operam com indutores de regionalização, e a Suplementação de Recursos para Estados e Capitais.

Ainda na sexta-feira, dia 29, o encontro promoverá uma mesa redonda sobre **Empreendedorismo, Inovação e Responsabilidade Social Empresarial**, e o painel "Agências de desenvolvimento e o Consórcio Intermunicipal de Cultura".

Evento continua dia 30, em Cataguases

Em Cataguases, no sábado, após a abertura, às 16h, o público poderá assistir à palestra "Consórcios Intermunicipais e Redes de Cidadania Cultural", à mesa redonda "Territórios Criativos e Desenvolvimento Local", e poderá acompanhar a experiência da Recria - Residência Criativa da Animação. As palestras acontecem no Museu Energia e o encerramento, com apresentação musical da banda O Terno, terá lugar no Centro Cultural Humberto Mauro.

27 Agosto de 2014



27/08/2014 09h10 - Atualizado em 27/08/2014 09h13

Evento promove palestras e mesas redondas sobre audiovisual em MG

Programação é realizada em Itamarati de Minas, Muriaé e Cataguases. Abertura do evento ocorre às 14h desta quinta-feira, em Itamarati de Minas.

Do G1 Zona da Mata

Tweetar 129 | Recomendar 7



Polo Audiovisual na Zona da Mata, Minas Gerais (Foto: Divulgação/Polo Audiovisual)

De quinta-feira (28) a sábado (30), os municípios de Itamarati de Minas, Muriaé e Cataguases recebem o Polo Audiovisual, evento que promove palestras e mesas redondas sobre o tema.

A abertura do evento será realizada às 14h desta quinta-feira, em Itamarati de Minas. Mais informações podem ser obtidas na **página do encontro**.

Confira a programação: Itamarati de Minas

31 Agosto 2014

A elegia de Ronaldo Werneck para Francisco Cabral. Pág. 02



Fórum DiverCidades Criativas é realizado em três cidades

Integrantes do Consórcio Intermunicipal de Cultura e do Polo Audiovisual da Zona da Mata de Minas Gerais, as cidades de Itamarati de Minas, Muriaé e Cataguases vivenciaram mais um Fórum DiverCidades Criativas, realizado na fim de agosto. Um dos destaques foi a Arena Inaugural do Projeto Escola Animada, uma iniciativa da Votorantim Metais em parceria com a Fábrica do Futuro, em Itamarati de Minas, com uma palestra do professor da PUC São Paulo Ladislau Dowbor. Também foi lançado site oficial do projeto e apresentado o Blog Educa.



O professor Luiz Leitão, do grupo de mediadores locais da Escola Animada no encontro em Itamarati de Minas

Região 05 - Construindo o Futuro - Fórum DiverCidades Criativas mobiliza a região. Includes photos of participants and text about the event's impact and goals.

Ademata informa - Fórum DiverCidades Criativas. Ademata e parceiros institucionais promovem Fórum de educação, cultura e audiovisual. Includes photos of the forum and text about the event's focus on education and culture.

Polo Audiovisual – Fórum DiverCidades – Rádio Muriaé – 29 Agosto 2014



Polo Audiovisual promove três dias de encontros, debates e trocas de experiência

COMENTE AGORA Voltar A+ -A-



Polo Audiovisual – Gravação de “Introdução à música do sangue” – Portal Divirta-se 14 Setembro 2014



Luiz Carlos Lacerda filma em MG roteiro que recebeu de Lúcio Cardoso há 50 anos

Profissionais formados em Cataguases o ajudam na empreitada



“Ele me entregou um papel, mas não entendi nada do que falou”, relembra Luiz Carlos Lacerda, o Bigode, enquanto passeia pela plataforma da antiga estação de trem de Abaiba, lugarejo entre Cataguases e Leopoldina, na Zona da Mata, a 340 quilômetros de BH. O cineasta descreve a cena de 50 anos atrás, quando o escritor mineiro Lúcio Cardoso lhe deu o argumento de Introdução à música do

Polo Audiovisual – Gravação de “Redemoinho” – Portal G1 / Rede Globo – 23 Novembro 2014



Diretor de 'O Rebu' encerra gravação de seu primeiro filme em Cataguases

José Luiz Villamarim gravou com Cássia Kis Magro e Irandhir Santos. O longa 'Redemoinho' é baseado no livro do mineiro Luiz Ruffato.

Do G1 Zona da Mata

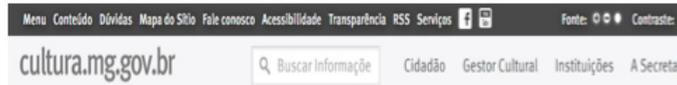


Walter Carvalho e José Luiz Villamarim no set da microssérie 'O canto da Sereia' (Foto: George Moura/Divulgação)

Terminaram na madrugada desta quarta-feira (19), em Cataguases, Zona da Mata, as gravações do filme "Redemoinho", primeira

como "Amores Roubados", "O Canto da Sereia" e o remake de "O Rebu". As filmagens começaram no dia 20 de outubro e tiveram a participação de atores como Cássia Kis Magro, Júlio Andrade, Irandhir Santos, Cyria Coentro e Camila Amado. Parte da equipe de produção ainda está na cidade, desmontando equipamentos e preparando o retorno ao Rio de

Polo Audiovisual – “O Menino no Espelho” – Portal Secretaria Estadual Cultura MG 30 de Maio 2014



Filme que teve cenas gravadas em escola estadual irá estrear no mês de junho

Baseado na obra do escritor mineiro Fernando Sabino, "O Menino do Espelho" teve cenas gravadas na Escola Estadual Professor Botelho Reis, em Leopoldina

30 de Maio de 2014, 11:30 Atualizado em 30 de Maio de 2014, 14:18



Literatura obrigatória nas escolas mineiras, uma das obras do autor Fernando Sabino ganha a partir do próximo mês as telonas. Baseado no livro homônimo, o filme 'O Menino no Espelho' vai contar a história de Fernando, um garoto de 10 anos que está cansado de fazer as coisas chatas da vida. Seu sonho era criar um sócio, que ficasse com estas tarefas enquanto ele poderia se divertir à vontade.

O filme, que estreia no dia 19 de junho nos cinemas mineiros, teve cenas gravadas na cidade de Leopoldina, onde

Polo Audiovisual – “Introdução à música do sangue” – Diário de Pernambuco - 15.09.2014



Compartilhe: Facebook Twitter Google+ Print

"Quando fiquei doente, vi que a vida é uma bobagem", diz Ney Latorraca

Com meio século de carreira, ele vai viver Uriel, o protagonista do filme "Introdução à música do sangue", de Luiz Carlos Lacerda, o Bigode

Publicação: 15/09/2014 08:49 Atualização: 15/09/2014 10:17



DIÁRIO DO AÇO O Menino no Espelho

O filme, baseado na obra de Fernando Sabino, foi filmado na cidade mineira de Cataguases



Filmado em Cataguases, na região da Zona da Mata, o longa recria a infância romaneada de Fernando Sabino em uma cidade com ares modernos. Para reproduzir a cidade de Belo Horizonte do passado, o produtor Anelê Carreira e o diretor Guilherme Fuiza deram visibilidade às localidades e optaram por filmar no município, já que, para Fuiza, Belo Horizonte, mesmo sendo uma cidade jovem, não tem mais seu patrimônio arquitetônico preservado.

"Quando eu vim a Cataguases para um festival, me deparei com uma cidade moderna, mas também com um casarão do início do século XX que nos atendeu, um casarão tombado pelo patrimônio histórico e uma arborização que lembrava muito a BH daquela época. A escolha pela cidade foi natural", conta o diretor.

A atriz Regiane Alves diz que, por as filmagens terem sido feitas em Minas Gerais, havia uma energia especial. "O cenário, as roupas de época e os objetos de cena lembravam muito a infância, como a casa da tia e a casa da avó, e os atores infantis que participaram do filme são todos muito carinhosos. A caracterização dos personagens nos remetia a uma Belo Horizonte dos anos 30, o que nos facilitou ainda mais a entrar no personagem". Por essa atmosfera especial, no fim da filmagem estávamos todos muito emocionados", conta a atriz. "O grande trunfo na direção dos atores mineiros foi a parceria feita por Guilherme com a preparadora artística e corporal Lais Correa", completa Mateus Solano.

Para adaptar "O Menino no Espelho" ao cinema, o diretor Guilherme Fuiza conta que foi necessário fazer escolhas. "Por se tratar de um livro de contos, muito fragmentado, ele não continha um arco dramático, mas um grande personagem, com várias possibilidades e histórias que não necessariamente se conectam", explica. "Selecionamos os contos que nos interessavam e costuramos as histórias. Optamos por ter liberdade sobre a presença ou não de personagens para tentar manter o espírito daquele menino libertário do livro de Sabino", finaliza Fuiza.

O filme é patrocinado pela MGS, Petrobras, BNDES, Eletrobras, Energisa. Filme em Minas (Governo de Minas/Cemig), Banco BMG, Namisa, Tábra e Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte, com incentivo da Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Estado de Minas Gerais e apoio do Programa (I)medica, ANINE, FSA e FINEP. Em Cataguases, conta com apoio da Fundação Cultural Omeo Junqueira Botelho, do Instituto Fábrica do Futuro e do Instituto Cidade de Cataguases. A distribuição está a cargo da Downtown Filmes e da Paris Filmes.

Fonte: Governo de Minas

CATAGUASES RECEBE HOJE MATEUS SOLANO PARA A PRÉ-ESTREIA DO FILME "O MENINO NO ESPELHO"

Escreito por da Redação | Terça, 19 Agosto 2014 11:12 | tamanho da fonte | Imprimir | E-mail | Seja o primeiro a comentar!

Avalie este item (1 Votar)

Clique para imagem de visualização

Curta produzido por cataguasenses ganha prêmio internacional

143 Views | Comentar

Cataguases esteve representada nas telas do 5º Cabo Verde International Film Festival, com o filme *Eu Não Tenho Herói*, de Rafael Aguiar. A produção cataguasense levou o prêmio de melhor curta-metragem no festival, que aconteceu entre os dias 15 e 19 de outubro, na ilha do Sal, em Cabo Verde.

Exibido no sábado, 18 de outubro *Eu Não Tenho Herói* concorreu com outros 34 filmes de diversos países, entre eles Suíça, Portugal, Rússia, Canadá e cinco produções do Brasil. As categorias disputadas no Festival foram de melhores curta-metragem, curta-metragem documentário, longa-metragem e longa-metragem documentário.

“O Menino no Espelho”

A pré-estreia do filme transformou a Praça Rui Barbosa num imenso cinema ao ar livre, mostrando, ainda, a importância das ações que vêm sendo realizadas visando o fortalecimento do Polo Audiovisual da Zona da Mata.

Página 2

Público lota a Praça Rui Barbosa para pré-estreia do filme “O Menino no Espelho”

em grande parte, gravado em Cataguases, cidade que, nos últimos anos, vem consolidando na Zona da Mata mineira, o status de polo de produção de cinema.

O produtor André Carrara, o diretor Guilherme Fátima Zúñiga e parte da equipe do filme estarão presentes no início da sessão popular, mas, antes disso, acompanharam a entrevista coletiva concedida por Mateus Solano, no Centro Cultural Humberto Mauro. Ele agradeceu a calorosa recepção e elogiou a cidade: “Cataguases está de parabéns, pelo seu povo que tão bem contribuiu para a realização do filme e suas gravações, e por isso, o meu grande sonho que tem apoiado a cidade para fazer dela um polo de cinema, o que é raro no país”, disse.

O diretor Guilherme Fátima chamou a atenção para a importância da autostima que o cinema proporciona destacando que “talvez, por já estarem acostumadas aqui, muitas pessoas não percebem o charme e a beleza do lugar. Acho que muitos de fora lançam um olhar pela perspectiva do outro, a cidade também vai se valorizar mais”. Fátima ressaltou ainda a expectativa de filmar em Cataguases: “Aqui nós encontramos pessoas interessadas no que a gente faz, conhecedoras do cinema e que valorizam a arte, e isso foi uma grata surpresa que nos deu a vontade”, disse.

O produtor André Carrara destacou que “viremos atração de fim de semana, sempre de forma respeitosa, famílias inteiras vão assistir

le filmagens, também era o encantamento com a reprodução dos costumes, veículos, automóveis e cotidiano de uma Belo Horizonte dos anos 30” (período e ambiente da ficção). Ele ressaltou ainda a beleza arquitetônica que a cidade emprestou ao filme, “perfeita para o desenvolvimento da trama, sendo um cidade de época, porém já moderna, sem aquele típico colonial mineiro”.

Entre os cataguasenses que trabalharam na realização do filme, estão jovens que passaram por processos de formação em projetos, cursos, feições, oficinas, fóruns e debates voltados para o audiovisual, em parceria com o projeto Cinema, realizado através do programa Fábrica do Futuro, que integra o projeto mais abrangente de fomento ao polo do audiovisual em Cataguases. A novidade foi eleger, entretanto, foi a destacada participação de ator cataguasense Marilo Quirino, com 11 anos de idade, que esteve no cinema contracenando com o protagonista de mesma idade, o ator Leo Facelli, da série *Game of Thrones*, do canal HBO. “Para mim é uma grande oportunidade poder me ver no cinema e receber o incentivo e o carinho dos meus amigos. Estou muito feliz, obrigado”, disse Marilo, no palco da Praça Rui Barbosa, ao lado de Mateus Solano, minutos antes da exibição do filme.

“O Menino no Espelho” traz ainda no elenco Regiane Alves, Ricardo Blat, Laura Neira e Gisele Fróis e os atores mineiros Governança Riquelme e Rari Hood.

A Praça Rui Barbosa recebeu uma multidão, na noite da última terça-feira, dia 19, para a exibição de pré-estreia do longa metragem “O Menino no Espelho”. O evento foi artilhado pela presença de Mateus Solano, ator do filme, que conquistou reconhecimento de verdadeira celebridade pelo personagem Fátima na novela “Amor à Vida”.

Dirigido por Ricardo Fátima, “O Menino no Espelho” é uma adaptação do livro de crônicas homônimo do escritor mineiro Fernando Sabino e foi,

O lançamento de “O Menino no Espelho”, filmado em Cataguases e região

Mais de 1000 pessoas assistiram ao filme “O Menino no Espelho” na praça Rui Barbosa.

A elegia de Ronaldo Werneck para Francisco Cabral. Pág. 02

ATUAL

31 de agosto de 2014

Filmagens em Cataguases tiveram uma energia especial, garante atriz

“Quando eu vim a Cataguases para um festival, me deparei com uma cidade moderna, mas também com um casarão do início do século XX que nos atendeu, um caloroso torcedor pelo patrimônio histórico e uma arborização que tornava a experiência e corporal Laís Cornea”, completa Mateus Solano.

Para adaptar “O Menino no Espelho” ao cinema, o diretor Guilherme Fátima conta que foi necessário fazer escorrimos. “Por se tratar de um filme de contos, muito fragmentado, não tinha condições de ser tomado por um ator também não escondi e satisfação por ter sido chamado para fazer parte da filmagem, exatamente na época em que tinha acabado de ser tomar pai. “Na infância, quando li o livro, os chamados *blodbusters*”, observo.

O ator também não escondi e satisfação por ter sido chamado para fazer parte da filmagem, exatamente na época em que tinha acabado de ser tomar pai. “Na infância, quando li o livro, os chamados *blodbusters*”, observo.

Polo - O Menino no Espelho estreia em Cataguases e Leopoldina – Jornal Leopoldinense - 14 de Agosto de 2014

Home Institucional Seja um assinante Anunciar Inscrição Concurso Poesias

LEOPOLDINENSE

Home Leopoldina Multimídia Classificados Outras publicações Anuncie 31°

14/08/2014 às 18h06min - Atualizada em 14/08/2014 às 18h06min

Filme 'O Menino no Espelho' terá exibição aberta ao público em Leopoldina

Em Cataguases, sessão popular marcará pré-estreia do filme em praça pública

163 Views Comentar



A ENERGISA promove na próxima terça-feira, dia 19/8, às 18h30, na Praça Rui Barbosa, em Cataguases, a pré-estreia do filme "O Menino no Espelho" de Guilherme Fiúza Zenha, em uma sessão popular para lá de especial com a presença de Mateus Solano, ator do filme, que ganhou status de verdadeira celebridade por seu papel como Félix na novela "Amor a Vida".

O produtor André Carneira, o diretor Guilherme Fiúza Zenha e parte da equipe do filme também participam da sessão popular. Além da pré-estreia, estão previstas outras sessões em Cataguases e Leopoldina para apresentar o filme à população.

Polo Audiovisual – O Menino no Espelho – Site O Vigilante On Line – 14 Agosto 2014

Home Dependência Combate

ovigilanteonline

Se você leu esta frase, tenha certeza que milhares de pessoas também. Anuncie com a gente.

LEOPOLDINA > MINAS > BRASIL > ARTIGOS CULTURA GALERIA > POLICIAIS > EXPEDIENTE

Sessão popular marcará pré-estreia do filme "O Menino no Espelho" em Cataguases

data de publicação: 14 agosto, 2014 Em: Cultura | comentário: 0

Na próxima terça-feira (19), a ENERGISA promove em Cataguases, às 18h30, na Praça Rui Barbosa, a pré-estreia do filme "O Menino no Espelho" de Guilherme Fiúza Zenha, em uma sessão popular para lá de especial com a presença de Mateus Solano, ator do filme, que ganhou status de verdadeira celebridade por seu papel como Félix na novela "Amor a Vida".



O produtor André Carneira, o diretor Guilherme Fiúza Zenha e parte da equipe do filme também participam da sessão popular. Além da pré-estreia, estão previstas outras sessões em Cataguases e Leopoldina para apresentar o filme à população.

A ENERGISA e a Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho vêm liderando, juntamente com parceiros estratégicos como a Fábrica do Futuro, o Sebrae e um Consórcio Intermunicipal de Cultura com as Prefeituras de Cataguases, Itamarati de Minas e Muriaé, o projeto de implementação do Polo Audiovisual da Zona da Mata de Minas Gerais. Uma iniciativa que, nos últimos 6 anos, já trouxe para a região investimentos na ordem de R\$ 15 milhões.

Polo Audiovisual – O Menino no Espelho – Portal Tribuna de Minas - 18 de Agosto 2014

Tribuna de Minas logo and navigation menu with categories like CIDADE, POLITICA, ECONOMIA, etc.

18 de agosto de 2014 - 16:49 Cataguases recebe 'O menino no espelho'

POR TRIBUNA Tweetar 0 Compartilhar 0

Nesta terça (19), às 18h30, no Centro Cultural Humberto Mauro, o filme "O menino no espelho", de Guilherme Fiúza Zenha, será apresentado na Praça Rui Barbosa à população de Cataguases, que assistiu às gravações do longa-metragem baseado na obra de Fernando Sabino. O ator do filme Mateus Solano bem como o diretor e outros membros da equipe participam da primeira exibição na terra do Polo Audiovisual da Zona da Mata de Minas Gerais, que apoiou o longa.

Há mais de dois meses no circuito nacional, o filme deverá ser apresentado também na quarta e quinta-feira na cidade, e no dia 23 será exibido na vizinha Leopoldina. A obra conta a história de Fernando, garoto de dez anos que se cansa de uma rotina chata e sonha em ter um clone para realizá-las enquanto ele se diverte. Um dia, seu desejo acaba se concretizando, quando o reflexo dele deixa o espelho e ganha vida.

Polo Audiovisual – Entrevista Mônica Botelho – Jornal Empresarial Outubro 2014

Logo for 'jornal empresarial genteS.A.' with a video player interface.

Video player showing an interview with Mônica Botelho. The video title is 'entrevista polo audiovisual Mônica Botelho'.

Há muitos anos você investe na cultura, principalmente no audiovisual. Cataguases. Como nos apresenta... O investimento na cultura é investimento em educação e expansão de educação para a vida. Não, em especial, da Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho, Energia e Fábrica do Futuro, dentre outros importantes parceiros como Sebrae-MG, estamos trabalhando, desde 2002, em um programa de cultura que tem como objetivo principal o desenvolvimento sustentável de nossa cidade e região. A vocação do audiovisual é uma ação estratégica, sobretudo, por conta de nossa grande história, nossa região, no obra do Humberto Mauro e, claro, pelo visto de ser um setor econômico que pode auxiliar uma variedade enorme de profissões. Atores, músicos, escritores, fotógrafos, designers, artistas, designers, animadores, designers, editores e também outros profissionais podem e devem ter oportunidades concretas de atuação no audiovisual. Isso não é cinema, não é televisão, não é mídia móvel, não é internet. Ou seja, gerar trabalho, renda e novos horizontes de negócios, de curta, média e longa prazo, sobretudo, para jovens de nossa região e nossa cidade.

Site do Marcelo Lopes with a photo of a man and a colorful graphic.

O Menino no Espelho, filme rodado em Cataguases conquista seus primeiros prêmios

Em 05/05/2014 às 13h02 Curtir 135 +1 0 Tweetar 0



O diretor Guilherme Fiúza Zenha e os atores Ravi Hood e...

REVISTA VIVER MINAS
EDIÇÃO 36
AGOSTO / 2014





Na trilha de Humberto Mauro

POLO AUDIOVISUAL DA ZONA DA MATA TEM SIDO PALCO DE VÁRIAS PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS DE PESO

ANA ELIZABETH DINIZ

Cataguases respira arte e tem o privilégio de ter boa parte de sua história preservada por uma geração jovem, filhos de empresários locais, intelectuais e artistas que beberam na fonte do modernismo. Esses jovens usaram de sua sensibilidade e se envolveram em múltiplos projetos culturais de resgate de espaços históricos e fazeres artísticos como o cinema e foram apoiados pela iniciativa privada.

A cidade é considerada o berço da cinematografia brasileira porque foi aí que o cineasta Humberto Mau-

ro iniciou, em 1925, sua trajetória com uma câmera em 9,5 mm com o curta "Valadão, O Cratera". Em 1926 lança seu primeiro longa-metragem, "Na Primavera da Vida". Com ele surgiu a primeira musa do cinema brasileiro, a filha do fotógrafo Pedro Comello, Eva Nil, que abandonou a carreira artística rapidamente.

Cataguases é o epicentro de uma das mais importantes avalanches cinematográficas do século passado. Filho de um italiano com uma mineira, Humberto Mauro nasceu em Volta Grande, na Zona da Mata

e foi para Cataguases quando tinha terminado o ginásio em Leopoldina. Fez um curso por correspondência de eletricidade em bondes elétricos e na antiga Companhia Força e Luz (hoje Energisa) montou uma oficina. "Eu me meti em rádio, fui a primeira pessoa. Papai levou um pra mim, com válvula, a gente só ouvia com fone. Como curioso que era, abri aquilo. É uma coisa à toa para fazer. Fiz um e deu certo, comecei a fazer uma porção e vender. Fui o precursor do rádio em Minas Gerais", revelou ele.

O cinema veio muito tempo depois. "Sempre gostei muito de fotografia. Frequentava o cinema quando era mocinho, mais para ver a fotografia. Cinema em Cataguases era duas ou três vezes por semana no máximo. Tinha um preto chamado Liberato, empregado do dr. Abreu, que pagava uma entrada pra mim nas torrinhas para eu ler legenda pra ele. Eu lia alto, o sujeito lá embaixo reclamava", conta o cineasta em um trecho exibido no Memorial Humberto Mauro, inaugurado em 2002 em Cataguases. Espaço dinâmico, vivo, e que oferece trechos de suas obras, exibe objetos pessoais, depoimentos, um rico e bem conservado acervo.

O memorial foi capitaneado pelos esforços da Fundação Ormeo Junqueira Botelho. "Está aqui o mundo-Mauro: a Phebo Brasil Filme e seus produtores, Homero Cortes Domingues e Agenor de Barros, a atriz Eva Nil e o fotógrafo Pedro Comello, seu pai. O fotógrafo Edgar Brasil e a estrelíssima Carmen Santos. Os tempos da cinédia, com Adhemar Gonzaga, e os do Ince, com Roquette Pinto. A parceria com o maestro Heitor Villa-Lobos no (re) descobrimento do Brasil", define Mônica Botelho, presidente da Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho, do grupo Energisa.

O Memorial Humberto Mauro integra as ações que vêm sendo implantadas desde 2002 na cidade e região com o lançamento de um programa de cultura e desenvolvimento local. "Desde então, esse programa vem sendo organizado com a participação de importantes lideranças da cultura, educação, instituições, empresas e governos municipais. São inúmeras iniciativas, festivais, fóruns, cursos, oficinas, equipamentos e produções de filmes", comenta Cesar Piva, gestor cultural da Fábrica do Futuro e que, junto com Mônica



DJALMA DUTRA e Marco Antônio: foco no audiovisual

Botelho, coordena as ações do Polo Audiovisual da Zona da Mata de Minas Gerais, nascido em 2008 com o apoio da Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho/Energisa, o Instituto Fábrica do Futuro e o Sebrae.

Segundo Piva, desde 2010 já foram produzidos mais de 40 filmes, dentre longas-metragens, curtas, documentários, videoclipes mu-



PEÇAS do memorial: obra contemplada

sicais, animação e webséries, que geram trabalho, renda, negócios e já impactam a economia da região. Este ano já foram produzidos treze longas metragens e estão em andamento duas importantes produções: o filme "Redemoinho", inspirado na obra do escritor cataguasense Luiz Ruffato e dirigido pelo também mineiro, José Luiz Villamarim (diretor de Rebu) e "Introdução à Música do Sangue", dirigido por Luiz Carlos Lacerda e inspirado na obra do escritor Lúcio Cardoso.

"Cataguases traz sua marca histórica ligada à cultura dos modernistas na literatura, arquitetura, paisagismo, mobiliário, ao surgimento do cinema brasileiro, com a obra de Humberto Mauro. Esse legado maravilhoso, está sendo muito bem aproveitado ao aliar novas práticas de gestão cultural, responsabilidade social empresarial moderna com o avanço de políticas públicas no Brasil. Enxergamos nossa diversidade cultural como fator altamente promissor para um novo modelo de desenvolvimento, sobretudo, para esse novo país que se fortalece a partir da qualidade de vida das pequenas"

CINEMA

e médias cidades brasileiras”, define Piva.

Marco Antônio de Mendonça, analista técnico do Sebrae da microrregião Cataguases concorda com Piva. Ele conta que em 1996, o Sebrae realizou um diagnóstico socioeconômico da região que apontou a cultura como vocação, devido à sua história eternizada em obras de Cândido Portinari, Djanira da Motta e Silva, Francisco Bolonha, Burle Marx, e outros.

Em 2008 teve início o primeiro projeto do Sebrae de cultura criativa que, nos dois primeiros anos, abarcou todas as artes. “Logo percebemos que o audiovisual era a linha que deveríamos trabalhar. O setor ainda era informal e os jovens precisavam de capacitação e sensibilização para se tornarem agentes culturais. Estivemos em Recife, conhecendo o porto digital, e em Paulínia. Trabalhamos então com ferramentas de gestão, finanças, marketing e vendas. Oferecemos oficinas técnicas e identificamos que o setor público deveria se envolver mais. A partir daí criamos o Consórcio Intermunicipal de Cultura que envolve cinco municípios como futuros parceiros”, observa Marco Antônio.

Deu certo, diz ele. “Desde o início, achamos que a cultura era negócio e iria gerar resultados. Fizemos a prospecção de novos mercados e clientes corporativos. A economia criativa tem boas perspectivas de crescimento”.

Disso não tem dúvidas Djalma Rodrigues Dutra Júnior que é também gestor da Fábrica do Futuro e integrante do polo audiovisual que une o legado histórico e potencialidades atuais presentes na cidade. “A Fábrica do Futuro - Residência Criativa do Audiovisual - faz parte de



Foto: Divulgação
CÉSAR PIVA: mais de 40 filmes produzidos desde 2010



Gustavo Baldez / Alcate

CENAS DE FILMES feitos em Cataguases: geração de renda

um amplo programa de cultura e desenvolvimento local que envolve uma rede de cooperação horizontal, agentes culturais, sociais e empresariais de inúmeras instituições públicas e privadas da região. Essa incubadora cultural atua na transformação social a partir da formação de jovens talentos e novas lideranças em pequenas e médias cidades, articuladas e conectadas em redes colaborativas”.

Além do Consórcio Intermuni-

cipal de Cultura, o primeiro dessa natureza em Minas Gerais, está sendo articulada a construção da agência de gestão e desenvolvimento do polo audiovisual para dar governabilidade e dotá-lo de personalidade jurídica. “A Fábrica do Futuro oferece tecnologia, estúdio e opções de equipamentos. Grande parte das cenas do filme ‘O Menino no Espelho’ tiveram como cenário a própria cidade de Cataguases que, no filme, representa Belo Horizonte nos anos de 1940. “As pessoas da cidade têm participado das produções que estão criando novas possibilidades de mercado e de formação profissional. Já surgiram pessoas com especificidades em maquinaria, maquiagem, produção executiva, empresas de locação de equipamentos e coletivos que trabalham com animação”, revela Djalma.

A ideia do polo é fazer com que essas pessoas se tornem referências para trabalhos futuros, que possam atuar nas produções que estão acontecendo em Cataguases e arredores e também prestar serviço no mercado audiovisual em produções de outras cidades.

No mais recente filme filmado em Cataguases, “O Menino no



13 LONGAS-METRAGENS

- O primeiro longa-metragem filmado no polo audiovisual foi “**Meu Pé de Laranja Lima**”, filme de Marcos Bernstein baseado em romance de José Mauro de Vasconcelos, com produção da Pássaro Filmes [RJ - 2010]
- “**O Menino no Espelho**” é um longa-metragem do diretor Guilherme Fiúza Zenha baseado no romance homônimo de Fernando Sabino com produção da Camisa Listrada [BH - 2012]
- “**Pequenas Lonas**” é um filme sobre sonhos que habitam pequenos circos. O documentário é do juiz-forano Marcos Pimental da produtora Tempero Filmes [MG - 2010]
- A ficção “**Exilados do Vulcão**”, da diretora Paula Gaitán, é inspirado no romance “Sobre a Neblina”, da escritora mineira Christiane Tassis [SP - 2011]
- Primeiro longa-metragem do Polo Audiovisual realizado em Muriaé, “**Quase Samba**” tem direção e roteiro do diretor mineiro Ricardo Targino, com a produção da Bananeiras Filmes [RJ - 2012]
- “**Estive em Lisboa e lembrei de você**” é um documentário ficcional do diretor português José Barahona. Uma coprodução da Refinaria Filmes [RJ] e a produtora David & Golias [Portugal - 2013]
- O longa-metragem “**Família Dionti**”, do diretor carioca Alan Minas, tem produção de Daniela Vitorino, da Caraminhola Filmes [RJ - 2013]
- “**Certas D’Água**”, de Marco Andrade, inaugura uma série de produções na região do polo audiovisual pela Mutuca Filmes [RJ - 2013]
- “**Ósculo**” é um curta-metragem do diretor Ricardo Targino, inspirado em texto atribuído ao filósofo Baruch Spinoza, com produção da Mutuca Filmes [RJ - 2013]
- “**O que Dirá o Mundo**” é um videoclipe do cantor e compositor pernambucano Otto, com direção de Camila Botelho e produção da Mutuca Filmes [RJ - 2013]
- O telefilme “**Hannya**”, do roteirista e diretor paulistano Diogo Hayashi, foi gravado em Cataguases em fevereiro de 2014
- “**Introdução à Música do Sangue**”, inspirado na obra de Lucio Cardoso, será dirigido em 2014 por Luiz Carlos Lacerda [Bigode]
- “**Redemoinho**”, inspirado na obra de Luiz Rufato, será dirigido em 2014 por José Luiz Villamarin [diretor de Rebu], com produção da Bananeiras Filmes [RJ]

Espelho” a equipe de produção usou a mão de obra de pintores, eletricitistas, prestadores de serviços. Um serralheiro ficou vinte dias por conta do filme, construindo uma casa cenográfica. “Coisas assim começam a acontecer”, diz Djalma.

“Estamos gerando renda e novas possibilidades de trabalho. Essas produções permitem que as pessoas locais conheçam a cadeia produtiva do audiovisual que é enorme e cheia de opções. Os produtores chegam com sua equipe de confiança, mas é inevitável que eles usem pessoas que estão se formando e se especializan-

do em vários fazeres. Aos poucos, eles começam a ganhar a confiança dos diretores”, analisa Djalma.

É o caso do técnico de luz e câmera Juliano Braz, que trabalha há sete anos no polo e foi convidado para dirigir “**Rádio Café**”, um musical que fala sobre o poder de dominação que a TV tem sobre as pessoas. “Tenho tido boas oportunidades. A cidade já tem a veia do cinema e as pessoas estão se especializando para trabalhar com grandes diretores. É um mercado que chega com grande força”, diz ele com a experiência de seis longas-metragens, sete outras

produções menores e o *making off* de “**Meu Pé de Laranja Lima**”.

Outra cria desse movimento de cinematográfico galopante é a produtora Red 7 de vídeo e design, criada pelos jovens empresários Eduardo Yep e Gustavo Baldez que participaram de diversos projetos formativos e de capacitação em audiovisual na Fábrica do Futuro. Hoje, além de atender o mercado em projetos de audiovisual, lançaram em 2013 a “**Redsessions**”, com a gravação de bandas musicais de Cataguases e a websérie “**Fafafaz**”, com milhares de visualizações na Internet.

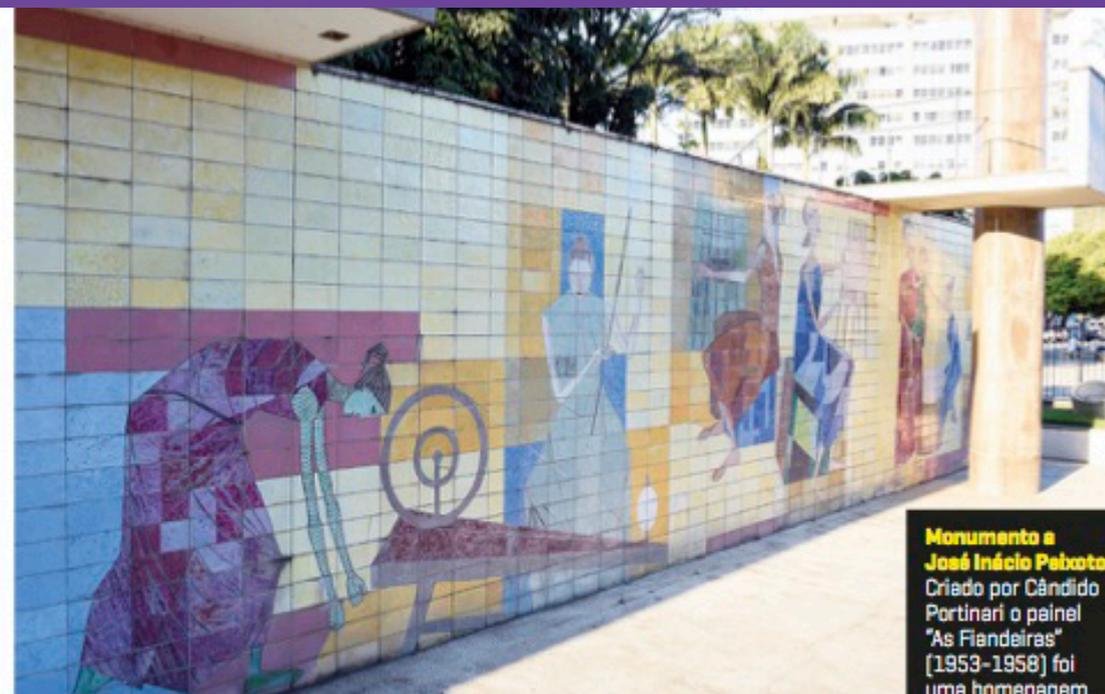
Galeria a céu aberto

CATAGUASES ABRIGA O MAIOR ACERVO ARQUITETÔNICO MODERNISTA DO INTERIOR DO PAÍS



Matriz de Santa Rita de Cássia

Destaca-se pela ousadia de formas curvas conjugadas com o uso do concreto armado, muito diferente do que se esperava para uma igreja da época em que foi projetada (1944-1968). Também chama atenção o grande painel frontal em azulejos intitulado "A Vida de Santa Rita", de autoria de Djanira. Ela substituiu a antiga igreja em estilo neogótico. Em 1996, foram acrescentadas em seu interior pinturas representando a Via-Sacra, de artista plástica Nanzita Salgado.



Monumento a José Inácio Peixoto

Criado por Cândido Portinari o painel "As Fiandeiras" (1953-1958) foi uma homenagem dos funcionários da Companhia Industrial Cataguases ao industrial José Inácio Peixoto, irmão de Francisco Inácio Peixoto.

ANA ELIZABETH DINIZ

Caminhar pelas ruas de Cataguases é voltar às décadas de 1940 e 1960 quando a arquitetura modernista foi projetada. Voltando um pouco no tempo, no início do século XX, a facilidade de comunicação com a capital do país, o Rio de Janeiro, proporcionada pela ferrovia, juntamente com a formação de uma elite econômica e intelectual, foram fatores facilitadores para o desenvolvimento de um cenário propício às artes, principalmente, às ligadas ao movimento modernista, pelo qual Cataguases é conhecida nacionalmente e cujo patrimônio foi tombado, em 1994, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Com 70 mil habitantes e uma estrutura razoável de serviços urbanos e de logística de transportes, Cataguases conta atualmente com sete importantes espaços culturais dentre cinema, teatros, teatros de arena, centro de tradições, galerias de exposição e museus. O Iphan tombou individualmente 16 edificações e estabeleceu um perímetro de

tombamento de conjunto urbano para a cidade.

Esse legado começa a se formar em 1940 e se estende até, aproximadamente, os fins da década de 1960. De acordo com "Guia da Arquitetura Modernista de Cataguases" editado pelo Instituto Cidade de Cataguases e Fábrica do Futuro, nessa fase, a família Peixoto, proprietária da Companhia Industrial Cataguases, teve papel preponderante, financiando boa parte das obras modernas da cidade como suas próprias residências, algumas moradias para funcionários das indústrias de sua propriedade, diversos equipamentos como escola, cineteatro, hospital, monumentos, praças, entre outros. Também o escritor Marques Rebelo, amigo da família Peixoto, influenciou e concebeu muitas ideias para a Cataguases moderna.

O marco inicial da arquitetura moderna em Cataguases aconteceu quando Francisco Inácio Peixoto, um dos integrantes dos "Verdes", encomendou a Oscar Niemeyer o projeto de sua casa. A partir daí,

a cidade se transforma em um laboratório modernista. O arquiteto também assina o projeto do Colégio Cataguases.

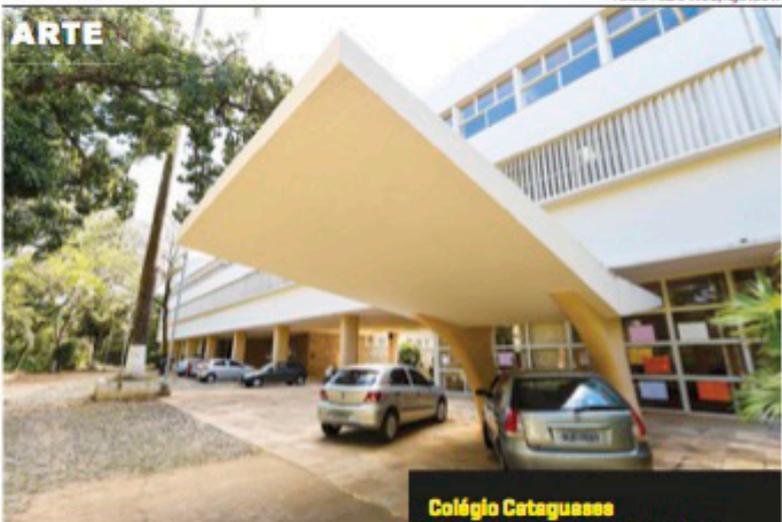
Nomes como Carlos Leão, Aldary Toledo, irmãos Roberto, Francisco Bolonha, representantes da vanguarda modernista do Rio de Janeiro e paisagistas e artistas como Cândido Portinari, Djanira, Emeric Marcier, Anísio Medeiros, Bruno Giorni, Jan Zach, Burle Marx, Joaquim Tenreiro e entre outros assinaram obras por toda a cidade.

À época, Cataguases tinha apenas 20 mil habitantes, mas, apesar disso, a arquitetura modernista se desenvolveu quase que simultaneamente à dos grandes centros urbanos do país, como, por exemplo, a construção do complexo arquitetônico da Pampulha.

Segundo o "Guia da Arquitetura Modernista de Cataguases", "percebe-se nessa cidade que os

ARTE

Foto: Pedro Villela/Agência 17



Colégio Cataguases

Idealizado por Francisco Inácio Peixoto e sua família, concebido para receber 150 alunos internos e 150 externos, o edifício, além de incorporar os elementos da arquitetura, do mobiliário e do paisagismo modernos, constitui-se em um ambiente repleto de obras de arte como o painel "Tiradentes", de Cândido Portinari, encomendado especificamente para a escola. No saguão, funciona uma pequena exposição permanente de artesanato mundial, adquirido e pensado junto a Marques Rebelo. O edifício foi transferido ao governo de Minas Gerais, na década de 1970, quando passou a abrigar a Escola Estadual Manoel Inácio Peixoto.

arquitetos brasileiros tiveram a oportunidade de pôr em prática suas ideias e seus conhecimentos, assim como seus ideais, além de sua vontade de renovação dos padrões culturais e estéticos. Vê-se claramente a busca pela racionalização dos elementos da arquitetura tradicional brasileira, como, por exemplo, nos detalhes da residência de Francisco Peixoto, nas obras de Francisco Bolonha, nos elementos de vedação e ventilação utilizados no Hotel Cataguases e na residência de José Pacheco de Medeiros Filho".



Residência Altamiro Peixoto

Essa casa tem uma curiosa disposição de planta do térreo em relação ao primeiro pavimento, conjuga elementos da arquitetura tradicional com a moderna, em que se sobressaem a cobertura aparente em telhas cerâmicas, os brises verticais da varanda, o lago no jardim, as janelas em fita e venezianas, a porta de correr em grandes planos de vidros.



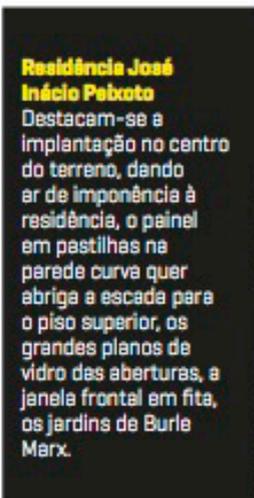
Residência Mauro Carvalho Ramos

Diversos elementos se destacam nessa casa, como a laje inclinada da garagem, o revestimento em mosaicos da fachada, o pilar em V, as janelas em fita, o grande plano formado pela porta frontal, a composição cromática.



Residência Ottônio Alvim Gomes

Atualmente o espaço é dedicado ao Memorial Nanzita. Foi concebida originalmente para abrigar a residência e consultório médico de seu proprietário, cuja esposa foi a artista plástica Nanzita Salgado. A arquitetura é permeada por jogos de volumes e forma, pés-direitos diferenciados, texturas, cores e materiais diversos, sancas de iluminação indireta, grande painel na sala de estar "O Rapto de Helena de Troia", de Emeric Marcier, e, na parte externa, "Feira Nordestina", de Anísio Medeiros. O mobiliário é de Joaquim Tenreiro.



Residência José Inácio Peixoto

Destacam-se a implantação no centro do terreno, dando ar de imponência à residência, o painel em pestilhas na parede curva que abriga a escada para o piso superior, os grandes planos de vidro das aberturas, a janela frontal em fita, os jardins de Burle Marx.



» MAIS ARTE

- **Educandário Dom Silvério:** Na fachada do prédio, criado pelo arquiteto Francisco Bolonha, está o painel "Os Pássaros" de Anísio Medeiros.
- **Residência José Queiroz Filho:** O jogo da cobertura em laje e pilares inclinados reforça o estilo modernista da obra. Destaque para a arte aplicada no painel de ladrilhos hidráulicos na varanda, a parte superior da fachada originalmente em brisa-soleils verticais e atualmente em tijolos vazados e o lago do projeto original no jardim.
- **Residência José Pacheco de Medeiros Filho:** Imponente pelo tamanho e por sua implantação na parte alta do terreno, nela se destacam a cobertura em duas águas em telhas de fibrocimento com pilares

Painéis e mosaicos que revestem algumas fachadas utilizam azulejos ou ladrilhos hidráulicos e até grandes painéis assinados por artistas que se oferecem à cidade como uma fruição gratuita a obras de arte. Nota-se o cuidado com os acabamentos, como o assentamento das cerâmicas, pastilhas, pedras de revestimento dos muros, na combinação cromática, o uso sem parcimônia do

mesmo tom de azul, amarelo e cor de rosa que se repetem nas paredes de diversas obras, a profusão de muros em pedra cuidadosamente trabalhados, o uso ousado do concreto armado, criando vãos em formas não convencionais para a época. Pode-se ver ainda a presença dos solários, as escadas que conectam quartos com salas e cozinhas. 

/ Construindo o futuro

APOSTANDO NA FORTE TRADIÇÃO CINEMATOGRAFICA DE CATAGUASES, CIDADE DO INTERIOR DE MINAS GERAIS, O PROJETO FÁBRICA DO FUTURO INVESTE NA CAPACITAÇÃO DE JOVENS PARA ATUAREM NO MERCADO DO AUDIOVISUAL.

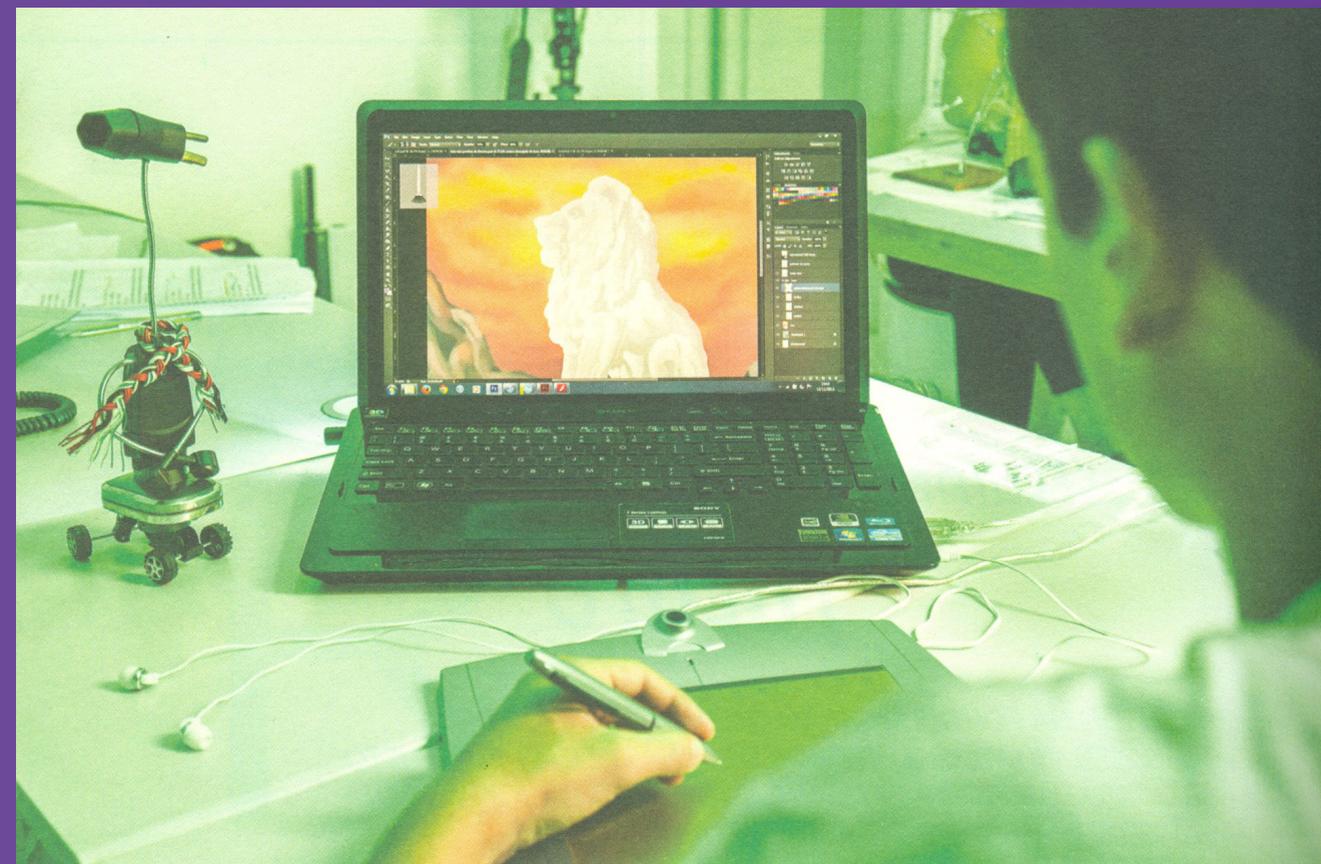
Um espaço que estimula a criatividade, o trabalho em equipe, a experiência multidisciplinar e a profissionalização. Localizada na cidade de Cataguases, na Zona da Mata de Minas Gerais, a Fábrica do Futuro é uma residência criativa e incubadora cultural do audiovisual e das novas tecnologias. Desde 2005, quando foi criada, ela possibilita a formação técnica, profissional e humana de jovens da cidade e de municípios do entorno.

A Fábrica do Futuro é um dos projetos estruturantes integrados ao PROGRAMA DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO LOCAL, que resultou na criação do Polo Audiovisual da Zona da Mata de Minas Gerais. Nela, são desenvolvidos projetos ligados ao setor audiovisual, animação, mídias digitais, além de trabalhos relacionados ao patrimônio, gestão cultural, formação de lideranças e mobilização social.

A jornalista Renatta Barbosa, de 24 anos, participou das primeiras reuniões da Fábrica. Depois de algum tempo afastada dedicando-se a outros projetos, Renatta foi contratada para atuar na área de animação da residência. “Aqui, eu adquiri conhecimento sobre projetos de leis de incentivo à cultura e, por conta disso, vou lançar dois livros com trabalhos meus. Apesar de estarmos envolvidos nos empreendimentos da Fábrica, nós sempre somos estimulados a perseguir nossos projetos pessoais”, conta a jovem.

/ O PROGRAMA DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO LOCAL ENVOLVE, DESDE 2002, UMA REDE DE COOPERAÇÃO QUE CONTA COM A PARTICIPAÇÃO DE LIDERANÇAS DA SOCIEDADE CIVIL, EMPRESAS E GOVERNOS DA REGIÃO. O OBJETIVO DO GRUPO É INCENTIVAR A CRIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA E EDUCAÇÃO E CRIAR PROJETOS PAUTADOS PELOS PRINCÍPIOS DA ECONOMIA CRIATIVA.

/ 97



/ 98

Para ingressar na Fábrica, os jovens precisam ter entre 16 e 29 anos e estar envolvidos em algum projeto cultural que esteja acontecendo na cidade. Não há um processo seletivo formal. Desde a criação do Polo Audiovisual, são muitos os projetos do gênero que movimentam a localidade todos os anos. São mostras, oficinas e festivais cujo destaque é o cinema. “Apesar de termos um fluxo grande de jovens em nossos projetos, temos um corpo fixo que está conosco desde o início. São, aproximadamente, 40 pessoas que entraram aqui com a idade entre 16 e 17 anos e que formam a primeira geração da Fábrica”, explica Cesar Piva, gestor cultural da Fábrica do Futuro. Ao serem contratados pela residência, eles recebem remuneração condizente com o mercado e se envolvem em todos os projetos em andamento.

Há seis anos na Fábrica, Gustavo Baldez, de 27 anos, atua como coordenador de multimídia da residência. “Como é comum por aqui, estou envolvido em todos os projetos em andamento. Produzo e coordeno toda a parte audiovisual e gráfica usada nessas ações”, explica. Atualmente, Gustavo já possui uma empresa de audiovisual própria, a Red 7, cuja administração é conduzida em paralelo ao trabalho na Fábrica. “Não existe concorrência, há mercado para todos. Muitas vezes somos contratados para trabalhos que a Fábrica não tem condições de assumir no momento”, relata.

Um aspecto importante da residência é que ela é parte de um projeto maior, cujo objetivo não é apenas capacitar profissionais para atuarem na área do audiovisual, mas também criar um mercado local para

absorver essa nova classe de profissionais. "O outro projeto estruturante que surgiu após a criação do Polo Audiovisual foi o Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa (Cineport), também em 2005. O objetivo era chamar a atenção do setor cinematográfico internacional para Cataguases, dando início à consolidação desse mercado no local", relembra Cesar Piva. De forma concomitante, a Fábrica do

Futuro surge como uma incubadora para formar pessoal capacitado, abrindo a cena da produção audiovisual na região.

Uma pesquisa feita pelo Sebrae-MG comprova o impacto das ações vinculadas ao Polo Audiovisual, das quais a Fábrica do Futuro faz parte:

/ Nos últimos dois anos, o número de novas empresas do setor subiu de 17 para 44 empreendimentos formais.

/ São diretamente vinculados aos projetos e produções 300 postos de trabalho.

/ Trabalharam nas últimas produções cinematográficas realizadas na cidade 800 pessoas.

/ Entre o público mobilizado, 52% são de jovens entre 21 e 30 anos, do sexo masculino, cursando ensino médio ou superior.

/ O setor audiovisual, bem como o teatro e a música, já está entre os três principais setores culturais da região.

/ Já existe um mercado regional, e chama a atenção a comercialização dos produtos locais para o Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

/ O percentual de conhecimento e participação do público mobilizado nas ações do Polo Audiovisual é de 82%.

Entrando em produção

O gestor Cesar Piva explica que os primeiros cinco anos da Fábrica foram dedicados ao trabalho de pesquisa, experimentação de linguagens e encontro dos jovens participantes com a própria vocação. Nesse período, o produto resultante era considerado algo secundário. "De 2010 para cá, o trabalho entrou em outra dimensão. O que era experimental, abertura de cena e formação de público se tornou um empreendimento

cultural. A partir daí, a Fábrica do Futuro entrou no mercado", conta Cesar.

Neste mesmo ano, começou a produção do filme "Meu pé de laranja lima", de Marcos Bernstein, primeira grande produção do Polo Audiovisual e que já contou com a participação dos profissionais da Fábrica do Futuro. Desde então, existem, em média, duas grandes produções acontecendo no Polo a cada ano. Todas contam com o envolvimento dos jovens da residência.

Autonomia

O envolvimento com grandes e pequenas produções não retira dos participantes da Fábrica a autonomia para desenvolverem um estilo artístico próprio. É o que afirma Rafael Aguiar, de 30 anos, que ingressou na residência no ano passado, após uma temporada de dois anos no Rio de Janeiro trabalhando com teatro. "Mesmo antes de ser contratado pela Fábrica, já havia feito alguns filmes com o apoio deles, o que permitiu, inclusive, que minhas obras fossem exibidas em vários festivais", diz Rafael.

Segundo ele, existe uma hierarquia na residência, mas não há, e a liberdade de horários e vestuário é total. "Temos autonomia para realizar o nosso trabalho. Eu sigo uma linha de direção e edição dos

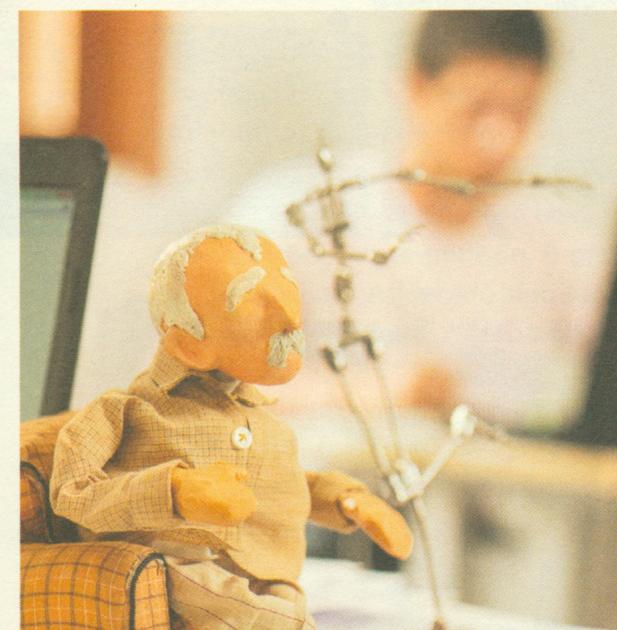


/ 99

/ 100

vídeos que é respeitada. Também recebemos a orientação de pessoas já estabelecidas no mercado, com as quais é um prazer trabalhar”, relata o jovem.

Uma dessas pessoas é o documentarista Marcos Pimentel, que desde abril de 2012 conduz a coordenação audiovisual da Fábrica. “Minha relação com a cidade começou com o Cineport, quando fui convidado para ser curador de uma das mostras do festival. Logo em seguida, trabalhei na segunda edição do festival “Ver e fazer filmes”, recorda. Mesmo com uma carreira extensa e reconhecida internacionalmente, Marcos afirma que o compartilhamento do conhecimento adquirido ao longo dos anos é uma atividade que lhe dá prazer. “Aqui, sou uma ferramenta para os jovens. A vontade de dividir com eles o que aprendi na carreira é grande. Um diferencial da Fábrica é esse protagonismo que eles adquirem. Não fui chamado para fazer o trabalho por eles, mas, sim, para ajudá-los no que for necessário, para que aprendam e façam acontecer”, observa Marcos, que hoje divide o seu tempo entre Belo Horizonte e Cataguases.



Resgate histórico

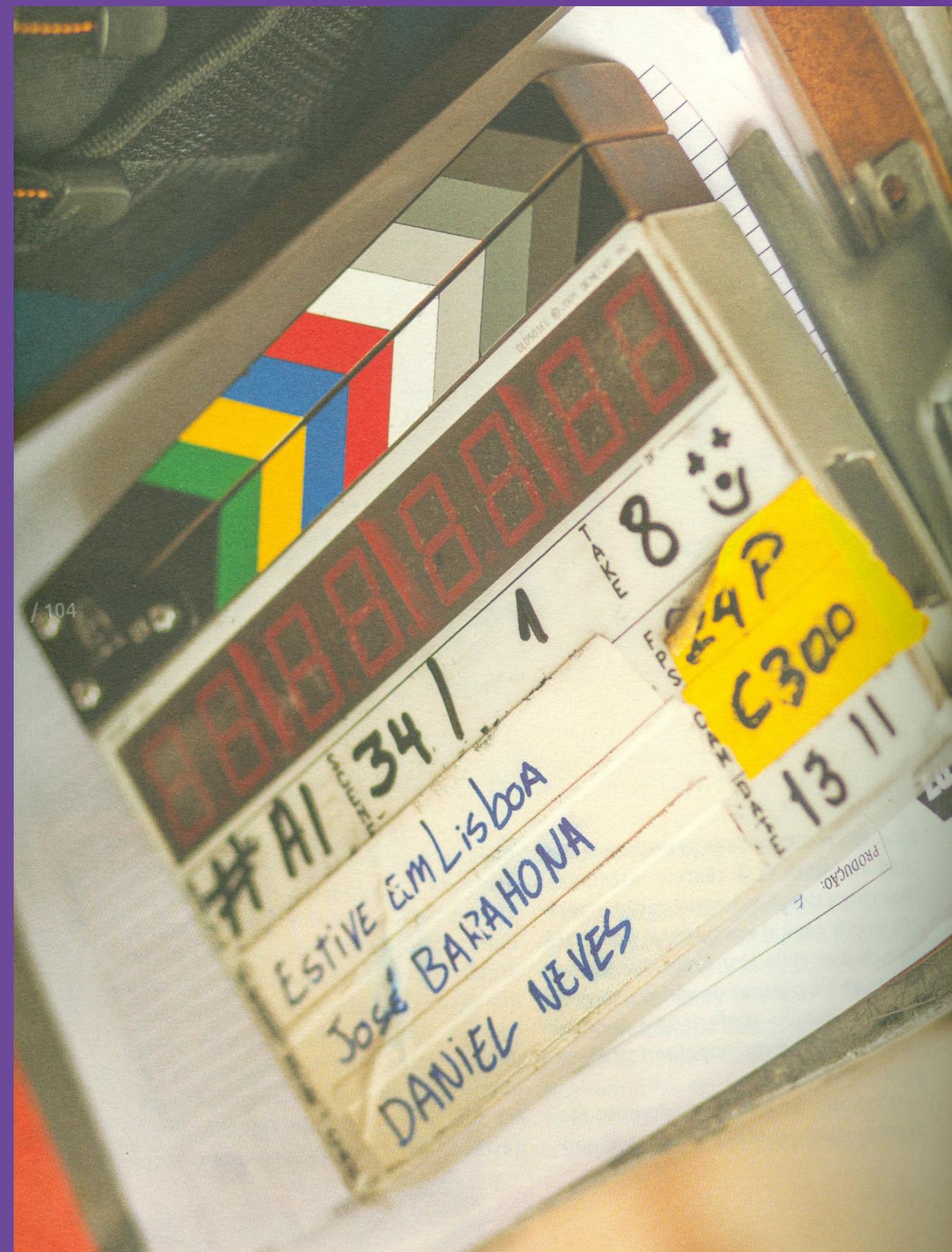
Paradoxalmente, para entender o surgimento da Fábrica do Futuro é preciso regressar no tempo, mais precisamente, ao início do século passado. O legado histórico e cultural de Cataguases é singular em Minas Gerais. A proximidade geográfica com o Rio de Janeiro, então capital federal, fez com que o município passasse por um processo de industrialização pre-



coce. Em 1905, a cidade já possuía indústrias energéticas e têxteis instaladas. "Por conta dessa industrialização, a relação com a capital era intensa, maior até do que com Belo Horizonte. Esse movimento atraiu pessoas de várias partes do país e do mundo, conferindo à pequena cidade um traço cosmopolita forte", explica Cesar Piva.

Não bastasse isso, o Movimento Modernista, que aconteceu no Brasil anos

mais tarde, contou com a participação ativa de Cataguases. Na década de 1940, a cidade se tornou um verdadeiro laboratório do Modernismo, atraindo arquitetos e artistas expoentes do movimento, tais como Oscar Niemeyer, Djanira, Cândido Portinari, Jan Zach, dentre outros. Por fim, e não menos importante, o cineasta Humberto Mauro fez sua fama na cidade. Apesar de ter nascido em Volta Grande, uma cidade



próxima, foi em Cataguases que ele deu os primeiros passos no cinema. Foi lá que, em 1929, ele lançou "Sangue mineiro", considerado por muitos uma obra-prima.

"Industrialização, modernismo e cinema são as três marcas históricas dos primeiros trinta anos do século passado, e todas elas aconteceram com muita força aqui", observa Cesar. Alternando períodos mais e menos ativos, tais marcas perduraram pelos anos seguintes até que, no início de 2000, instituições de preservação do patrimônio histórico local e fundações culturais ligadas às empresas centenárias da região uniram seus interesses para dinamizar a vocação de empreendedorismo cultural que já existia no município.

Em 2002, foi fundado o Instituto Cidade de Cataguases (ICC), que reuniu um grupo de lideranças locais, representantes das fundações das empresas que atuam na região, além de instituições de ensino e prefeituras locais. "O objetivo por trás da criação desse Instituto é a vontade dos envolvidos de transformar a cultura em um instrumento de política pública para a geração de alternativas econômicas e de profissionalização para os habitantes", esclarece o gestor da Fábrica do Futuro.

Todavia, por ser um conceito abrangente, foi preciso optar por um produto cultural que se tornasse o carro-chefe

desse movimento. Segundo ele, a escolha foi relativamente simples. "O cinema, é claro. Uma opção natural e legítima, tendo em vista que a cidade é considerada o berço dessa arte no país, já que viu nascer o talento de Humberto Mauro, o pioneiro do cinema no Brasil".

Cesar não nega a existência de dificuldades pelo caminho. Uma delas é a desconfiança dos governantes locais diante da ideia. "A luta para demonstrar que o projeto não será descontinuado é permanente, mas os números que já conquistamos e a mudança inegável da realidade da juventude e do mercado local são argumentos fortes para demonstrarmos, para quem quer que seja, que estamos conduzindo um processo cujos resultados serão perenes", conclui.